

## **155 - Influência do plasma rico em plaquetas (PRP) na cicatrização de enxertos ósseos autógenos**

*Natália Marcumini PÓLA, Michel Reis MESSORA, Natália de CAMPOS,  
Rafael Felipe da Costa VIEIRA, Leda Maria Pescinini SALZEDAS,  
Luis Augusto ESPER, Michyele Cristhiane SBRANA,  
Flávia Aparecida Chaves FURLANETO, Maria José Hitomi NAGATA*

Tem sido sugerido que o PRP pode acelerar a osteogênese de enxertos ósseos autógenos. O propósito deste estudo foi avaliar, radiograficamente, a influência do PRP associado ao enxerto ósseo autógeno no reparo de defeitos de tamanho crítico (DTC) em calvárias de ratos. Foram utilizados 30 ratos e um DTC de 5 mm de diâmetro foi criado na calvária de cada animal. Os mesmos foram divididos em 3 grupos de acordo com o tipo de tratamento realizado: C (coágulo sanguíneo/controle), OA (osso autógeno) e OA/PRP (osso autógeno associado ao PRP). A eutanásia dos animais foi realizada em 4 semanas pós-operatórias. Imagens radiográficas padronizadas das calvárias foram obtidas com o sistema Digora. As imagens foram avaliadas por 3 examinadores através de escores que indicaram o percentual de radiopacidade dos defeitos. Os escores obtidos foram submetidos ao Teste de Kruskal-Wallis. Os Grupos OA e C apresentaram escores estatisticamente diferentes (0,90 e 0,10, respectivamente). O Grupo OA/PRP (2,066) apresentou um escore médio significativamente maior do que os Grupos OA e C. Pode-se concluir que os defeitos tratados com osso autógeno associado ao PRP apresentaram maior radiopacidade, o que sugere um processo de reparo ósseo mais evoluído.

**Palavras-chave:** *Regeneração óssea; plaquetas; fatores de crescimento.*

Apoio: FAPESP